

# Empresas Tecnologia&Comunicações

**Inovação** Mecanismos para incentivar novos projetos vão de aluguel mais baixo a escritórios compartilhados

## Rio cria ambiente para tornar-se polo de atração em TI

Luciana Bruno, Guilherme Serodio e Marta Nogueira  
Do Rio

Depois de encerrar 2012 com 189 empresas incubadas, 22 incubadoras e cinco aceleradoras, o Rio de Janeiro procura ganhar espaço como polo de empresas novas, conhecidas no mercado como 'startups'. Enquanto a Rio Negócios, agência de promoção de investimento da Prefeitura do Rio de Janeiro, procura atrair empresas recém-criadas em outros Estados e estrangeiras, surge na cidade um ambiente mais propício para fomentar empresas de tecnologia.

Atualmente, 62% das 'startups' do setor estão em São Paulo, segundo o estudo Empreendedor Digital Brasil, do grupo de mídia RBS. Mas a presença de empresas embrionárias em outras cidades tem crescido.

No Rio, o bairro de Botafogo, na zona Sul, concentra as novas. Com aluguéis mais baratos, o bairro atrai empreendedores para a região e sedia escritórios compartilhados e aceleradoras, como a 21212. Criada há dois anos por cariocas e nova-iorquinos, a 21212 cumpre o papel de uma aceleradora, que é promover a rápida maturação de projetos promissores. A 21212 já ajudou 24 'startups', entre as quais

dez cariocas e duas estrangeiras.

O site de compras coletivas Peixe Urbano, por exemplo, foi criado em Botafogo, em 2009, e já ocupou seu espaço no mercado. "Com vários prédios pequenos de escritórios, Botafogo está se tornando uma área atrativa para as 'startups'", afirmou Benjamin White, sócio da 21212. Entre as novas que já apoiou, seis estão sediadas no bairro.

A Bidcorp, que desenvolveu um sistema on-line para a revenda de excedentes da construção civil, surgiu há dois anos em Recife (PE), mas escolheu o Rio após ser acelerada pela 21212. A concentração de construtoras na cidade foi determinante na escolha.

Com receita mensal de R\$ 400 mil, a Bidcorp precisou economizar. Por isso, divide escritório com outras cinco iniciantes na rua Voluntários da Pátria. "É um bairro estruturado, com linhas de ônibus e metrô, e não tem aluguéis tão caros", disse Ricardo Farias, sócio da Bidcorp.

Por ser uma cidade turística, o Rio atrai com mais facilidade executivos estrangeiros. A easyAula, dona de um site que conecta professores a alunos, tem sócios cariocas e americanos. Com faturamento de R\$ 100 mil por mês, a empresa recebeu aporte há uma semana, cujo valor não foi revelado, de investidor estrangeiro.

Segundo Diego Correia, sócio da easyAula, há muitos investidores à procura de oportunidades na cidade. "Tivemos a opção de escolher com quem negociar. Fechamos com esses investidores porque são especializados na área educacional", disse.

Com incentivos da prefeitura, a cidade também atrai empresas sediadas em São Paulo. É o caso da 4vets, que criou um sistema para integrar veterinários e petshops. Vencedora do campeonato regional Latin America Startup Challenge, a empresa chegará ao Rio em março. Para se instalar, recebeu da Rio Negócios uma sala no escritório compartilhado BeesOffice, no centro. Lá, não precisará pagar aluguel por um ano, além da promessa de ajuda no contato com potenciais investidores, disse o sócio da 4vets, Bernardo Arrospide. A 4vets dividirá o espaço com quatro iniciantes de fora da cidade.

"O maior mercado sempre será São Paulo, mas o Rio também tem potencial", disse Arrospide. Criada no ano passado em uma incubadora chilena, a 4vets tem um sócio peruano e outro americano. "O plano inicial era fazer uma plataforma para toda a América Latina. Depois nos deu conta de que o Brasil era o segundo maior mercado do mundo para o segmento", disse.



Benjamin White, da 21212: condições fazem do bairro de Botafogo uma área interessante para abrir um negócio

No ano passado, a Rio Negócios criou um conselho de empresários e especialistas que se reunirá a cada dois meses para discutir ideias para as 'startups' da cidade, disse a gerente comercial da área de High Tech da agência, Katie Pierozzi. O conselho tem seis integrantes, entre eles o gerente de novos negócios do Google, Simon Olsen.

A Rio Negócios tem trocado experiências com a prefeitura de Nova York. "Podemos aprender muito com Nova York, que não era uma cidade com muitas 'startups' e se desenvolveu rapidamente a partir do interesse do governo local", disse Katie.

Apesar de todo o esforço, o Rio ainda não aparece no ranking mundial das 20 melhores cidades para se criar uma 'startup', feito pela revista especializada "TechCrunch", em novembro. O levantamento indica como melhores lugares o Vale do Silício (EUA), Tel Aviv (Israel) e Los Angeles (EUA). São Paulo, em 13º lugar, é destaque na América Latina.

Mas o ambiente não é tudo. Para empreender é necessário planejamento, disse William Kerniski, sócio da Leadpix, empresa de marketing digital. "Não basta ter um bom produto, é preciso ter um plano de desenvolvimento". Criada no fim de 2011, a Leadpix esperava faturar

R\$ 1,6 milhão em 2012, mas superou a expectativa, com R\$ 2,5 milhões. Este ano, o objetivo é crescer entre 30% e 40% sobre 2012.

A coragem para seguir caminhos desafiadores é determinante. "Às vezes é muito difícil explicar para amigos e familiares por que estou criando uma pequena empresa, e não estudando para passar em um concurso", disse Marcus Teixeira, sócio da GoBooks, que aluga livros universitários, 70% mais baratos que nas livrarias. Alçada na 21212, a empresa entrega livros na casa dos estudantes, que depois devolvem os exemplares em pontos de coleta. Após duas semanas no ar, o site teve cerca de 10 mil acessos.

## Microsoft inicia operação em região portuária

Do Rio

O ambiente de companhias novas no Rio também atrai o interesse de grandes empresas. A Microsoft abrirá neste mês, na região portuária da cidade, a Acelera Rio, uma aceleradora para até 15 empresas que poderão receber R\$ 1 milhão cada, durante dois anos, para desenvolver seus projetos.

O foco da iniciativa é investir em empresas nascentes com potencial de venda internacional. "O objetivo principal da aceleradora é gerar incentivo à competitividade nacional", disse ao Valor Franklin Luzes, diretor de fomento à inovação da Microsoft do Brasil. As empresas escolhidas terão a assistência de mentores familiarizados com o mercado. Em contrapartida, precisarão cumprir metas semestrais de rendimento e repassar parte das ações aos investidores.

Optamos por trabalhar com o modelo de debêntures conversíveis. A garantia é a própria ação da empresa, que cede uma percentual de ações em troca do investimento", afirmou o diretor da Microsoft. "Ao cumprir as metas, a empresa é elegível à próxima rodada de investimentos".

A incubadora é apenas parte do plano de investimentos de R\$ 200 milhões da Microsoft na cidade, anunciado em novembro. No mesmo prédio, a empresa vai instalar um laboratório de tecnologia de sua divisão de pesquisa, a Microsoft Research, e um centro de desenvolvimento da plataforma Bing.

Para a incubadora, a Microsoft buscou parceiros com bagagem internacional, como a NEC, empresa especializada em tecnologia da informação, o fundo de investimento português Capital Criativo e especialistas no ambiente de alta tecnologia da cidade,

como o Instituto Gênesis e a incubadora da Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ).

O diretor do Gênesis, José Alberto Aranha, disse considerar o desenvolvimento das aceleradoras no Brasil como uma alternativa às incubadoras e um estímulo à criação de empresas iniciantes. "As aceleradoras têm um perfil diferente, com capital de pessoas que apostam em 'startups' como investimento", disse. Segundo ele, no passado as empresas ficavam restritas ao apoio das universidades, com recursos mais limitados, embora essas instituições também se empenhem para criar empreendedores.

A Shell também investe na cidade do Rio. A gigante do petróleo mantém desde 2008 a Experimental AD \Venture. Antes uma incubadora para empresas de publicidade e mídia, unidade tornou-se uma aceleradora em 2012. (GS, MN e LB)

## Novatas terão recursos da Aceleratech

Bruna Cortez  
De São Paulo

A Aceleratech, criada no ano passado em São Paulo para apoiar companhias novas de internet, selecionou as primeiras empresas nas quais planeja fazer investimentos. O investidor-anjo Mike Ajnsztajn e o publicitário Pedro Waengertner, fundadores da Aceleratech, analisaram propostas de 312 empresas, das quais escolheram 11.

O papel da Aceleratech, como o nome já diz, é funcionar como uma aceleradora de negócios. Diferente de uma incubadora, que apoia projetos de negócios em estágio inicial e oferece suporte durante alguns anos, a aceleradora costuma auxiliar por poucos meses companhias novas que já têm potencial para estar no mercado.

As empresas selecionadas pela Aceleratech têm foco em negócios diversos. A lista inclui desde um site para venda de passagens de ônibus via internet até um aplicativo para controle das fi-

nanças pessoais. "O lugar comum entre todas elas é a sede de construir um negócio interessante", disse ao Valor Ajnsztajn.

Cada empresa vai receber R\$ 20 mil, além de passar três meses com orientação nas áreas jurídica, contábil e de marketing, entre outras. Questões mais técnicas, como o desenvolvimento de softwares, também serão abordadas. Em troca, a Aceleratech ficará com uma participação acionária de 10% no capital das empresas selecionadas.

O processo de apoio aos negócios já teve início e vai durar até abril. Ao fim desse período — e, eventualmente, até antes —, o objetivo é que as empresas novas consigam atrair aportes que lhes permitam continuar os negócios sem o apoio da aceleradora. "Duas das nossas companhias tiveram 'namoros' com investidores na primeira semana do processo", afirmou Ajnsztajn.

Durante os três meses do processo de aceleração, os representantes das companhias novas terão a orientação de empreen-

dedores digitais como Julio Vasconcelos, do site de compras coletivas Peixe Urbano, e Malte Huffmann, principal executivo da loja virtual de sapatos Dafiti. A Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo (ESPM) é parceira da Aceleratech e alguns de seus professores de pós-graduação vão atuar como mentores das companhias novas. A Aceleratech tem 160 mentores.

Além das orientações desse grupo de mentores, o contato entre as companhias é uma experiência valiosa nessa fase de amadurecimento do negócio, afirmou Ajnsztajn. Como exemplo, ele citou a GBolso, dona de um aplicativo de finanças pessoais, e a Convenia, site que reúne benefícios que as empresas podem oferecer a seus clientes por meio de convênios. "As duas empresas conversaram e, hoje, o aplicativo da GBolso é um dos benefícios oferecidos pela Convenia", disse Ajnsztajn.

A expectativa é que, em breve, a Aceleratech comece a selecionar mais novas para lhes dar apoio.

**Valor Financeiro**

As mais precisas informações sobre o setor financeiro no Brasil.

**CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS**

**Valor**

Insights que geram negócios.

Anuncie, ligue:  
11 3767-1073

valor.com.br

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A.**  
CNPJ: 58.518.069/0001-91

**COMUNICADO DE REABERTURA CONCORRÊNCIA EMTU/SP Nº 003/2012**

**OBJETO:** Concessão onerosa dos serviços correspondentes às funções de operação de Transporte Coletivo Intermunicipal por ônibus e demais veículos de baixa e média capacidade de todo o sistema regular (Comum, Seletivo e Especial), atuais e que vierem a ser implantados e as funções de Operação, Manutenção e Conservação da infraestrutura implantada e a ser implantada na Região Metropolitana de Campinas - RMC, compreendendo os municípios de Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste, Santos Antonio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. **DESPACHO** - Em virtude das Representações julgadas improcedentes pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e de alterações no Edital decorrentes do Decreto Estadual nº 58.853 de 22.01.2013 e Resolução STM 09 de 30.01.2013, comunico a nova data da sessão pública para recebimento dos envelopes da licitação em epígrafe para o dia 21.03.2013, às 10 horas, na Rua Joaquim Casemiro, 290 - Planalto - São Bernardo do Campo/SP e, às 10h30m, a abertura dos envelopes nº 01 - Proposta de Preços. Informamos que serão considerados válidos os Atestados de Visita Técnica já fornecidos pela EMTU/SP. O Edital completo estará disponível para download, a partir de 04.02.2013, no sítio [www.emtu.sp.gov.br](http://www.emtu.sp.gov.br) e também poderá ser retirado gratuitamente, no Departamento de Compras e Contratos, das 08h00 às 17h00, mediante a apresentação da mídia CD-R (gravável), necessário para cópia do arquivo até 20.03.2012.

**JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR**  
Diretor Presidente

**EMTU** **GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO**

**Gaia Securitizadora S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 07.587.384/0001-30 - NIRE: 35.300.369.149

**Edital de Convocação - Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 35ª Série da 4ª Emissão da Gaia Securitizadora S.A.**

A Gaia Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.587.384/0001-30 ("Emissora"), pelo presente edital de convocação, nos termos da Cláusula 10.2.1 do Termo de Securitização firmado em 1º de setembro de 2011, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 35ª Série da 4ª Emissão da Emissora ("CRI"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI, a ser realizada no dia 22 de fevereiro de 2013, às 10:00, em primeira convocação, e às 11:00, em segunda convocação, na sede da Devedora localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olimpíadas, nº 205, Vila Olímpia, para deliberar, conforme proposta anexa apresentada pela Viver Incorporadora e Construtora S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.571.414/0001-41 ("Devedora"), sobre: (i) a alteração nas condições dos CRI, incluindo: (a) a forma e o prazo de amortização dos CRI; (b) a inclusão de garantias reais, incluindo, mas não se limitando, a alienação fiduciária de imóveis, a cessão fiduciária de direitos creditórios, a alienação fiduciária de quotas ou de ações; (ii) a alteração do prazo para repactuação das condições dos CRI; e (iii) a modificação dos Índices Financeiros estabelecidos nas Cédulas de Crédito Bancário que constituem o lastro dos CRI. Os Titulares dos CRI que se fizerem representar por procuração, deverão entregar o instrumento de mandato, com poderes específicos para representação na Assembleia Geral de Titulares dos CRI, na sede do Agente Fiduciário, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 4, Grupo 514, com, pelo menos, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da referida assembleia. São Paulo, 01 de fevereiro de 2013. **Gaia Securitizadora S.A. Anexo I - Proposta de Estabelecimento de Novas Condições** - São Paulo, 01 de fevereiro de 2013. **Gaia Securitizadora S.A.** - Rua do Rocio, nº 288, 1º andar, Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP 04552-000. At.: Sr. João Paulo Pacifico. C/C **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários** - Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 4, Grupo 514, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22640-102. At.: Sra. Nathalia Machado (Jurídico). Ref.: **Proposta de Estabelecimento de Novas Condições - Viver Incorporadora e Construtora S.A.**, companhia aberta, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olimpíadas, nº 205, 2º andar, Conjunto 21-A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.571.414/0001-41, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Devedora"), vem, por meio da presente, **Apresentar a Gaia Securitizadora S.A.**, companhia aberta, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rocio, nº 288, 1º andar, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.587.384/0001-30 ("Credora"), proposta de novas condições para os Certificados de Recebíveis Imobiliários da 35ª Série da 4ª Emissão da Gaia Securitizadora S.A. ("CRI"), cujos respectivos créditos que constituem lastro estão representados pela: (i) Cédula de Crédito Bancário nº 062/11, (ii) Cédula de Crédito Bancário nº 063/11, (iii) Cédula de Crédito Bancário nº 064/11, (iv) Cédula de Crédito Bancário nº 065/11, (v) Cédula de Crédito Bancário nº 066/11, (vi) Cédula de Crédito Bancário nº 067/11, (vii) Cédula de Crédito Bancário nº 068/11, (viii) Cédula de Crédito Bancário nº 069/11 e (ix) Cédula de Crédito Bancário nº 070/11 (quando referidas em conjunto "CCB"), formalizada pela Devedora, conforme parâmetros abaixo propostos: **Remuneração:** A remuneração dos CRI ("Remuneração"), incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário desde 03/04/2013, é composta por (i) atualização monetária da variação percentual acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IPCA/IBGE"), que ocorrerá mensalmente a partir de 03/04/2013; e (ii) juros remuneratórios à taxa fixa de 7% (sete por cento) ao ano, capitalizada diariamente (dias úteis), de forma exponencial e cumulativa, **pro rata temporis**, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias e pagos mensalmente. **Periodicidade de Pagamento da Remuneração:** A amortização do valor de principal será realizada em 12 (doze) parcelas mensais e sucessivas. Do prazo remanescente de 18 (dezoito) meses, será concedido um prazo de carência de 6 (seis) meses para o pagamento do valor de principal. **Garantias:** No prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contado da última data de repactuação, qual seja 01 de abril de 2013, a Devedora deverá apresentar garantia real, dentre elas, alienação fiduciária de imóvel, cessão fiduciária de recebíveis e/ou alienação fiduciária de quotas ou ações, no valor correspondente a 100% (cem por cento) do saldo devedor dos CRI, fundamentada por meio de laudo de avaliação realizado por terceiro devidamente habilitado. Alternativamente, até 50% (cinquenta por cento) do saldo devedor dos CRI poderá ser garantido mediante depósito de recursos imediatamente disponíveis em conta, a qual será objeto de cessão fiduciária em garantia. Diante das considerações acima, solicitamos que V/Sas. tomem as providências necessárias para que as formalidades estabelecidas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 35ª Série da 4ª Emissão da Gaia Securitizadora S.A. ("Termo de Securitização") sejam observadas. Esclarecemos, adicionalmente, que a presente proposta de alteração não impacta, de qualquer forma, a repactuação estabelecida nos termos do item 4.1.20 do Termo de Securitização. Sendo o que nos cumpria até o presente momento, permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. Atenciosamente, **Viver Incorporadora e Construtora S.A.:** Devedora.

**Valor análise setorial**

Levantamentos setoriais completos, de uma forma que só o Valor Econômico sabe fazer.

valor.com.br

Saiba mais, adquira: <http://setorial.valor.com.br>